



**RELATÓRIO
ANUAL DE
GESTÃO 2006**

JOSÉ SERRA

Governador do Estado de São Paulo

ROGERIO PINTO COELHO AMATO

Secretário Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social

ERNESTO VEGA SENISE

Secretário-Adjunto

CLÁUDIO TUCCI JUNIOR

Chefe de Gabinete

Relatório Anual de Gestão 2006

Sumário

A Assistência e Desenvolvimento Social	2
1) Reordenamento Institucional	
Implementação do Convênio Único com os Municípios Paulistas.....	2
Sistema de Informações Estratégicas da Ação Social do Est. de S. Paulo.....	3
Cadastro Pró-Social.....	3
Apoio às Ações Municipais.....	3
Monitoramento e Avaliação.....	4
Comunicação Social.....	4
Auditoria Independente.....	4
Unidade de Gerenciamento do Projeto.....	4
Municipalização da Assistência Social na Capital.....	4
2) Programas de Transferência de Renda	
Projeto Estadual Ação Jovem.....	5
Programa Estadual Renda Cidadã.....	6
Programa Federal Bolsa Família.....	7
3) Programas de Assistência Social	
Principais Programas do Orçamento Estadual.....	8
Detalhamento dos Programas por Segmento.....	9
Investimento em Obras.....	11
Programas Federais Gerenciados pela SEADS.....	12
Programa de Proteção Básica.....	12
Programa de Proteção Especial.....	13
Benefício de Prestação Continuada - BPC.....	16
Projetos Integrados.....	16
4) Articulação da Rede Social SP - 'SP cuidando de SP'	
Rede Social SP.....	18
Projeto Envolver.....	19
Outros Projetos executados com parceiros da Rede Social SP.....	20
5) Projetos Especiais	
Mobilização do novo Centro de Esporte, Cultura e Lazer.....	22
Agência de Desenvolvimento Social ADS.....	22
6) Implementação do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA.....	24

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A assistência social, conforme estabelece a **Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS**, “é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas”. E, diante de sua especificidade, deve também se integrar “às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais”.

A LOAS define ainda que as ações na área da assistência social devem ser organizadas em sistema descentralizado e participativo, constituído pelas entidades e organizações de assistência social, de forma a articular meios, esforços e recursos, e por um conjunto de instâncias deliberativas compostas pelos diversos setores envolvidos na área. Todos esses agentes participam diretamente na formulação e execução dos Planos de Assistência Social orientando e controlando os respectivos Fundos de Assistência Social.

ATIVIDADES

As principais ações da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS em 2006 foram:

1. REORDENAMENTO INSTITUCIONAL

1.1 Implementação do Convênio Único com os Municípios Paulistas

O “**Convênio Único de Proteção Social**”, implantado em 2004, consolidou sua implantação a partir de 2005 firmando um único convênio com cada município do Estado. *O Convênio Único prevê o financiamento das ações definidas nos Planos Municipais de Assistência Social, voltadas para grupos sociais mais vulneráveis.*

O reordenamento das ações foi efetivado por meio do Programa Estadual de:

Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Convênio Único.

1.2. Sistema de Informações Estratégicas da Ação Social do Estado de SP - Projeto de Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo

A implementação das ações do Sistema de Informações Estratégicas da Ação Social do Estado de São Paulo é realizada por meio do Projeto Avaliação e Aprimoramento da Política Social no Estado de São Paulo, co-financiado pelo **BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento** (US\$ 5 milhões) e pelo Governo do Estado de São Paulo (US\$ 2,143 milhões).

O Projeto contém seis componentes: **Cadastro Pró-Social, Apoio às Ações Municipais, Monitoramento e Avaliação, Comunicação Social, Auditoria Independente e Unidade de Gerenciamento do Projeto.**

Financiamento: Contrato de Empréstimo nº 1611/OC-BR - Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com duração de três anos a partir da concessão da elegibilidade para gastos em 11/2005.

Em 2006 foram desenvolvidas as seguintes ações:

I - Cadastro Pró-Social (CPS):

- módulo de Recuperação de Informações concebido;
- SPSS adquirido e customizado;
- módulo de convênios desenvolvido e em fase de testes;
- aquisição de 5 servidores e respectivos softwares para expansão da base tecnológica do CPS.

Números do Pró-Social em dezembro de 2006: 1.500.480;

Programas: 5 ativos;

Instituições: 6380.

II - Apoio às Ações Municipais:

- Sistema PMAS Web v. 2006 desenvolvido e implantado;
- 45 oficinas de capacitação realizadas, com 1.348 gestores e técnicos de 645 municípios do Estado treinados na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social - PMAS, via Sistema PMAS Web;
- elaboração do Plano Estadual de Assistência Social - PEAS 2006;
- atualização do sistema com dados e indicadores sociais, econômicos e demográficos de todos os municípios do Estado de São Paulo.

III - Monitoramento e Avaliação:

- contratação da Fundação SEADE para tabulações especiais da Pesquisa de Condições de Vida - PCV;
- abertura de licitação internacional, via PNUD, para contratação de Pesquisa de Avaliação de Impacto de programas de transferência de renda e complementares.

IV - Comunicação Social:

- realizada Pesquisa de Opinião de Beneficiários de Programas Sociais;
- selecionadas 23 boas práticas de projetos sociais;
- elaborados seis livros sobre Inovações em Gestão Social e Boas Práticas Sociais.

V - Auditoria Independente:

- licitação e contratação de empresa de auditoria independente;
- realizada a auditoria do exercício de 2005 e iniciada a do exercício de 2006.

VI - Unidade de Gerenciamento do Projeto:

- realização das licitações;
- contratação de consultores;
- suporte geral para a execução do Projeto.

1.3 Municipalização da Assistência Social na Capital

A municipalização vem ocorrendo gradativamente, não tendo se efetivado ainda de forma plena. Está em andamento a transferência de 64 equipamentos sociais para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, sendo 33 abrigos e 31 entidades sociais de meio aberto que atendem aproximadamente 15.000 beneficiários.

De acordo com o Decreto Estadual nº 51.407 de 22/12/2006, serão transferidas no exercício de 2007, 46 creches que estavam sob a responsabilidade da SEADS para a Secretaria Municipal de Educação, integrando-as ao Sistema de Ensino do Município de São Paulo.

2. PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

2.1 Projeto Estadual Ação Jovem

Com o objetivo de incentivar jovens que não tiveram a oportunidade de completar a escolaridade básica na idade apropriada, o Governo do Estado de São Paulo criou o **Projeto Ação Jovem** desenvolvido pela SEADS. O Projeto Ação Jovem repassa R\$ 60,00 / mês diretamente ao jovem beneficiário como incentivo ao retorno e/ou permanência na escola.

Criado em 2004 o Projeto passou a integrar a carteira de projetos estratégicos do Estado em 2005 e teve seu processo de implantação consolidado em 2006 abrangendo 638 municípios.

Desde seu lançamento, já beneficiou 155.390 jovens. Destes, 91.946 beneficiários ativos em dezembro de 2006. Em articulação com a Rede Social SP oferece também curso profissionalizante para jovens da capital em parceria com o Itaú Social e Coca-Cola FEMSA.

Uma ação Inovadora é a parceria estabelecida entre a Associação Evangélica Beneficente / Pólo Imigrantes com a AVAPE e o Centro de Logística e Distribuição - CELEX. Cursos profissionalizantes foram oferecidos em 2006 e mediante estreitamento da parceria será expandido com maior diversidade de cursos e jovens participantes em 2007.

Objetivo: beneficiar jovens de 15 a 24 anos, de 638 municípios do Estado.

Ação: concede apoio financeiro de R\$ 60,00 / mês, via cartão magnético, com garantia de vaga no Sistema Estadual de Ensino Regular e/ou Educação de Jovens e Adultos e transporte gratuito na rede estadual.

Beneficiados em 2006: 91.946 jovens.

Investimento: R\$ 69.998.009,00.

2.2 Programa Estadual Renda Cidadã

O **Programa Renda Cidadã**, instituído em setembro de 2001, tem por objetivo conceder apoio financeiro temporário, complementado por ações socioeducativas e de geração de renda, às famílias em situação de pobreza, com renda mensal per capita de até R\$ 100,00 (cem reais).

Por meio de parcerias com as Prefeituras Municipais, o programa propicia a essas famílias oportunidades de auto-sustentação, reorganização interna, fortalecimento dos vínculos e relações familiares, melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida de seus integrantes, incentivo à participação na vida comunitária e inclusão social.

Para atender o objetivo do programa, as Prefeituras Municipais executam as ações diretamente ou em parceria com entidades de Assistência Social, cabendo ainda proceder inscrição, seleção e o cadastramento das famílias no sistema do Pró-Social do Estado de São Paulo.

No Programa Renda Cidadã, 94% das mulheres são as responsáveis na família pela titularidade do benefício que, com cartão magnético, pessoal e intransferível, sacam o recurso financeiro, mensalmente, pelo Banco Nossa Caixa.

Em parceria com o Instituto de Terras do Estado de São Paulo - ITESP, órgão da Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, o programa atende desde julho de 2005, 35 comunidades quilombolas, beneficiando mil famílias, localizadas em 15 municípios. A Fundação Casa - Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (antiga FEBEM) é outra parceira da SEADS no programa Renda Cidadã.

Objetivo: atender famílias com renda familiar mensal de até um salário mínimo (excepcionalmente dois), propiciando apoio financeiro temporário de R\$ 60,00 / mês.

Atendimento: em 2006 foram atendidas 160.285 famílias, em 644 municípios (exceto o município de Jumarim), beneficiando cerca de 641.140 pessoas.

Recursos: R\$ 122.620.727,00.

2.3. Programa Federal Bolsa Família

O **Programa Bolsa Família**, criado pela Lei nº 10.836, 09//2004, objetiva promover o acesso à rede de serviços públicos em especial de saúde, educação e assistência social; combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional; estimular o desenvolvimento das famílias beneficiárias; combater a pobreza; promover a intersetorialidade, a complementaridade e a sinergia das ações sociais do poder público.

Foram unificados ao Programa Bolsa Família os programas de transferência de renda remanescentes: Bolsa Escola, Bolsa Alimentação, Auxílio Gás e Cartão Alimentação.

A SEADS, no exercício de 2005, assinou Termo de Adesão ao processo de atualização cadastral para o Programa Bolsa Família. Para o cumprimento desse compromisso, promoveu a capacitação de 999 técnicos executores do programa, atingindo 550 Municípios do Estado de São Paulo.

Em 2006, foram atendidas 1.114.328 famílias, com recurso financeiro na ordem de R\$ 673.244.889,00. Nesse mesmo ano, o governo federal repassou recurso ao Estado para executar novas atividades de capacitação, aos gestores do programa Bolsa Família.

Foram capacitados 2.371 profissionais das áreas: assistência social, saúde, educação e membros da Instância de Controle Social, representados pela sociedade civil e governo.

Relatório Anual de Gestão 2006

3. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

3.1 Principais Programas do Orçamento Estadual

Tipo de Programa	Recursos investidos R\$
Proteção Social Básica	69.053.706
Proteção Social Especial	47.719.250
Total	116.780.556

<i>Programas Sociais - Convênio Único</i>			
Programas	Famílias atendidas	Pessoas beneficiadas	Empenhado até 31/12/06 R\$
Criança e Adolescente	---	147.369	74.095.849
Família	127.299	509.196	13.565.884
Idoso	---	49.961	11.916.493
Migrante e População de Rua	---	24.685	7.435.178
Pessoa Portadora de Deficiência	---	14.599	9.767.152
Sub-total	---	745.810	116.780.556

<i>Programas de Transferência de Renda</i>			
Renda Cidadã	160.285	641.140	122.620.727
Ação Jovem	---	91.946	69.998.009
Sub-total	---	733.086	192.618.736

Despesas para melhorar a qualidade de atendimento - Apoio Operacional -			
9 Prefeituras Municipais	---		82.500
280 Entidades Sociais	---		2.174.794
Sub-total	---		2.257.294
Total	287.584	1.478.896	311.656.586

Fonte: Grupo de Planejamento Setorial/SEADS

Obs: o nº de pessoas beneficiadas do programa destinado à família, nesta tabela, está com o valor multiplicado por 4, índice utilizado pelo SEADE; o procedimento foi adotado para que se pudesse efetuar a soma total na tabela.

Relatório Anual de Gestão 2006

DETALHAMENTO DOS PROGRAMAS POR SEGMENTO

A) Atendimento a Crianças e Adolescentes

Objetivo: atender crianças e adolescentes com até 18 anos, em situação de risco, através da implementação das políticas públicas de proteção e desenvolvimento integral.

Tipo de Proteção	Pessoas atendidas	Investimento - R\$ mil
Proteção Social Básica	135.812	50.503
Proteção Social Especial	11.557	23.593
Total	147.369	74.096

Programa de Proteção Social Básica

Clube da Turma / Enturmando

Parceria com entidades sociais, para a faixa etária de 0 a 17 anos, em 4 complexos constituídos de ginásio, quadras, campos de futebol, piscinas e salas, localizados em Itaquera, Jardim Ângela, Pedreira e Parque Ecológico.

São oferecidas atividades esportivas, culturais, educativas e artísticas, além de alimentação diária.

Beneficiadas: cerca de 8.000 crianças e adolescentes / mês.

SOS Bombeiros no Resgate da Cidadania

Parceria com a Secretaria da Segurança Pública. Atende crianças e adolescentes de 10 aos 15 anos, que estejam em situação de vulnerabilidade social, em período complementar ao do horário escolar.

Atendimento: 5.000 crianças e adolescentes / mês, abrangendo 86 municípios distribuídos pela Capital e Interior.

Atenção à Criança de 0 a 6 anos

Dirigido prioritariamente às crianças provenientes de famílias excluídas, propicia, através das creches, a oportunidade para desenvolvimento integral, mediante um conjunto de ações articuladas.

Atendimento: 5.280 crianças.

Relatório Anual de Gestão 2006

Programa de Proteção Social Especial

• **Atendimento à Criança e ao Adolescente:** ações de proteção e desenvolvimento integral à criança e ao adolescente, com idade de 0 a 17 anos, em condições de exclusão ou risco pessoal e social, propiciando, em conjunto com entidades sociais, oportunidades para o desenvolvimento integral. A Secretaria coordena ações entre parceiros da área governamental e da sociedade civil.

Atendimento em 2006: 131.200 crianças e adolescentes.

Investimento em 2006: R\$ 74.752.900.

• **Abrigo:** serviço de ação continuada destinado a crianças e adolescentes que têm seus direitos básicos violados ou ameaçados, servindo como alternativa de moradia em caráter provisório e excepcional. Em 2006 foram atendidas 793 crianças e adolescentes a um custo de R\$ 4.446.444,00.

B) Atendimento à Família

O projeto pertence ao programa de Proteção Social Básica.

Ano	Pessoas beneficiadas	Recursos
2002	134.965	R\$ 40 milhões
2003	205.737	R\$ 51 milhões
2004	450.000	R\$ 59 milhões
2005	799.200	R\$ 76,5 milhões
2006	1.150.336	R\$136,2 milhões

C) Atendimento ao Idoso

Tipo de Proteção	Pessoas atendidas	Investimento - R\$
Proteção Social Básica	37.620	3.825.631
Proteção Social Especial	12.341	8.090.862
Total	49.961	11.916.493

Relatório Anual de Gestão 2006

D) Atendimento ao Migrante e à População de Rua

Tipo de Proteção	Pessoas atendidas	Investimento - R\$
Proteção Social Básica	2.243	975.937
Proteção Social Especial	22.442	6.459.241
Total	24.685	7.435.178

E) Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência

Tipo de Proteção	Pessoas atendidas	Investimento - R\$
Proteção Social Básica	410	394.277
Proteção Social Especial	14.189	9.372.875
Total	14.599	9.767.152

F) Ação Jovem

Objetivo: propiciar ao jovem condição para o retorno à escola; ações que o capacitem para o mundo do trabalho; atividades culturais, esportivas e de lazer; garantir o repasse mensal do subsídio financeiro e possibilitar o acesso dos jovens à rede de proteção social local.

Ano	Pessoas atendidas	Investimento - R\$
2004	7.400	2.200.000
2005	101.000	25.400.520
2006	91.946	69.998.009

3.2. Investimento em Obras

Realização: 176 atendimentos às prefeituras municipais e entidades sociais com investimentos de R\$ 8.512.199,00, distribuídos da seguinte forma:

a) 89 Prefeituras Municipais: R\$ 6.004.354, sendo R\$ 5.691.866 destinados a obras e instalações e R\$ 312.488 à aquisição de equipamentos e materiais de natureza permanente;

b) 87 Entidades Sociais: R\$ 2.507.845, sendo R\$ 1.129.500 destinados a obras e instalações e R\$ 1.378.345 à aquisição de equipamentos e materiais de natureza permanente.

3.3. Programas Federais Gerenciados pela SEADS

A partir de 2005 o Ministério de Desenvolvimento Social e o Governo do Estado de São Paulo passaram a repassar verbas, dividindo os programas em dois grupos distintos: *Programa de Proteção Social Básica* e *Programa de Proteção Especial*.

3.3.1 Programa de Proteção Básica

À **Proteção Básica** pertencem os seguintes programas:

Programa de Apoio à Criança - PAC

Atende crianças de 0 à 6 anos e promove ações comunitárias e informação às suas famílias.

Agente Jovem

Visa preparar jovens de 15 a 17 anos para atuar como agentes de transformação e desenvolvimento de sua comunidade.

Programa de Apoio à Pessoa Idosa - API

Atende pessoas idosas em Centros de Convivência, propiciando atividades de lazer e culturais.

Programa de Atenção Integral à Família - PAIF

Desenvolvido no CRAS - Centro de Referência Social Básica.

Objetivo: proteção, inclusão e promoção social de famílias vulnerabilizadas pela pobreza, em situação de risco social e/ou vitimizadas pela violência urbana.

3.3.2 Programa de Proteção Especial

À **Proteção Especial** pertencem os seguintes programas:

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI

Visa retirar, crianças e adolescentes com menos de 16 anos, de trabalho considerado perigoso, penoso, insalubre ou degradante.

Projeto Sentinela

Visa combater a violência física, psicológica, o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Programa de Apoio à Pessoa Idosa - API

Proporciona atendimento integral institucional às pessoas idosas em situação de abandono, sem família ou impossibilitadas de conviver com suas famílias, em Centro Dia e Centro de Convivência.

Programa de Apoio à Pessoa Deficiente - PPD

Atendimento de reabilitação na comunidade e em centros de apoio.

Abrigo

Programa de Apoio à Criança e ao Adolescente - Atendimento integral institucional à criança e adolescente em situação de abandono, risco pessoal e social.

Relatório Anual de Gestão 2006

Repasse Financeiros e Número de Beneficiários por Programas - 2006 (Gestão Estadual) Transferências de recursos do Fundo Nacional ao Fundo Estadual de Assistência Social

Tipo de Proteção	Programas	Nº de beneficiados	Valor - R\$
Programa de Proteção Básica	Piso Básico de Transição - criança e criança/família	1.450	252.174,72
	Revisão e Avaliação Social dos Benefícios de Prestação Continuada - 5ª Etapa (1ª e 2ª fases) repasse de recursos para os Municípios, através de celebração de convênios	39.168	705.024,00
	Projeto Capacitação de Gestores e Conselheiros da Assistência Social no estado de SP (contrato)		150.000,00
	Programa Bolsa Família (contrato)		627.000,00
	Revisão e Avaliação Social dos Benefícios de Prestação Continuada - 5ª Etapa (1ª e 2ª fases): referente a 02 contratos para prestação de serviços especializados		611.418,55
	Sub-total		
Programa de Proteção Especial	PSE de Média Complexidade - Erradicação do Trabalho Infantil (Jornada)	600	144.000,00
	Piso de Alta Complexidade I - criança/adolescente e pessoa idosa	343	166.220,00
	Piso de Transição de Média Complexidade - pessoa com deficiência	335	180.900,00
	Sub-total		
Total geral		---	2.836.737,27

Relatório Anual de Gestão 2006

Repasse Financeiros e Número de Beneficiários por Programas - 2006 (Gestão Municipal) Transferências de recursos do Fundo Nacional aos Fundos Municipais de Assistência Social

Tipo de Proteção	Programas	Nº de beneficiados	Valor - R\$
	Benefícios de Prestação Continuada (idoso e pessoa portadora de deficiência)	404.716	1.452.537.414
	Sub-Total		1.452.537.414
Programa de Proteção Básica	Piso Básico de Transição	150.012	21.547.501
	Piso Básico Variável	16.800	3.746.848
	Piso Básico Fixo	767.988	17.157.600
	PSB Jovem 15 a 17 - Bolsas	18.250	12.270.310
	Sub-total		54.722.259
Programa de Proteção Especial	Piso de Transição de Média Complexidade	34.372	15.017.477
	Piso de Alta Complexidade I	15.522	6.591.740
	Piso Fixo de Média Complexidade	5.355	5.364.700
	PSE de Média Complexidade - Erradicação do Trabalho Infantil - Bolsa Rural	3.453	451.600
	PSE de Média Complexidade - Erradicação do Trabalho Infantil - Bolsa Urbana	16.344	3.689.000
	PSE de Média Complexidade - Erradicação do Trabalho Infantil - Bolsa Urbana I	16.631	1.810.900
	PSE de Média Complexidade - Erradicação do Trabalho Infantil - Jornada Rural	2.279	687.420
	PSE de Média Complexidade - Erradicação do Trabalho Infantil - Jornada Urbana	11.370	2.443.390
	PSE de Média Complexidade - Erradicação do Trabalho Infantil - Jornada urbana I	15.227	3.812.500
	Sub-total		39.868.727
Total geral		---	1.547.128.400

Dados extraídos do SUAS Web em 22/01/2007.

3.3.3. Benefício de Prestação Continuada - BPC

a) O **Benefício de Prestação Continuada - BPC** é um benefício da assistência social, integrante do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, previsto na Constituição Federal e assegurado na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, Lei nº 8.742 de 12/1993.

b) Consiste na garantia de um salário mínimo mensal para pessoas idosas com mais de 65 anos que não possuem meios de prover sua manutenção e pessoas com deficiência de todas as idades, incapacitadas para a vida independente e para o trabalho, com renda familiar inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, em ambos os casos.

Trata-se de um benefício que independe de contribuições para a Previdência Social.

Beneficiários em 2006: 407.219 pessoas, sendo 175.689 portadoras de deficiência e 231.539 idosos.

Valor/ano: R\$ 1.452.537.414,00.

3.4. Projetos Integrados

Estão implantados em alguns municípios da região atendida pela Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social - DRADS Piracicaba.

A. Projeto Geração XXI: Ecoempreendedores do Futuro

Abrangência: Americana, Sumaré, Hortolândia, Limeira, Piracicaba, Rio Claro e Santa Bárbara do D'Oeste.

Atendimento: 350 adolescentes e 300 famílias por mês.

Investimento: R\$ 336 mil.

Eficácia do Projeto: inserção de adolescentes no mercado de trabalho como empreendedores, protagonismo de adolescentes em suas comunidades, formação de agentes editores de sociedade sustentáveis e mudança de atitudes dos adolescentes.

B. Projeto Reciclar: Nosso Futuro Sustentável

Abrangência: 30 municípios da região de Piracicaba.

Parceria: 4 entidades sociais e a regional da CETESB médio Piracicaba / Prefeituras Municipais / Entidades Sociais / Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Cooperativa Central e Agência de Desenvolvimento Social.

Realização: 30 Prefeituras e 24 Centros de Triagem. Promovem educação ambiental e auto-sustentação dos grupos participantes, através da venda de material reciclado.

Atendimento: 450 catadores de materiais recicláveis.

Investimento: R\$ 270 mil.

Eficácia do Projeto: capacidade de inserção produtiva no eco-mercado de trabalho, de populações em situação de vulnerabilidade social e fortalecimento da Gestão das Centrais de Triagem.

C. Projeto Artesania

Abrangência: 22 entidades sociais de 8 municípios: Itirapina, Limeira, Rio Claro, Sumaré, Piracicaba, Americana, Cordeirópolis e Nova Odessa, Analândia, Aguaí, Matão e Socorro.

Parceria: 4 Entidades Sociais e as Prefeituras Municipais.

Eficácia do Projeto: inclusão, geração de renda, eco-produção e eco-comercialização, artesões e entidades parceiras capacitadas.

D. Ações de Capacitação

Programa de Capacitação de Gestores e Conselheiros de Assistência Social do Estado de São Paulo. Foram realizados 16 eventos regionalizados com 1.819 participantes, com recursos federais e contrapartida do tesouro estadual.

Eficácia: articulação entre os municípios; interesse por parte dos grupos em discutir as questões propostas; motivação dos gestores e técnicos municipais no processo de construção do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e troca de experiências entre municípios que se encontravam em diferentes momentos de operacionalização da política.

4. ARTICULAÇÃO DA REDE SOCIAL SP - 'SP cuidando de SP'

REDE SOCIAL SP

Visa promover o desenvolvimento social com equidade através de esforços conjuntos de toda a sociedade e um novo modelo de gestão que integre e articule ações sociais desenvolvidas pelo governo, empresariado e sociedade civil, dando maior eficiência às políticas sociais.

Parceiros da Rede Social SP:

AACC - Associação de Apoio à Criança com Câncer / AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente / AAEB - Associação de Amigos dos Excepcionais do Brooklin / ABRAAMA - Associação de Amigos do Autista / ABRASTA - Associação Brasileira dos Talassêmicos / Ação Social Gonçalves Ledo / ACSP Associação Comercial de São Paulo / ADEFIVI - Associação dos Deficientes Físicos de Mogi Guaçu / ADERE - Associação para o Desenvolvimento do Educador e Recuperados do Excepcional / AHIMSA - Associação de Educadores para a Múltipla Deficiência / Amcham - Câmara Americana de Comércio / APABB - Associação de Pais e Amigos de Pessoas Portadoras de Deficiência dos Funcionários do Banco do Brasil / APABEX - Associação de Pais Banespianos de Excepcionais / APADE - Associação de Pais e Deficientes da Eletropaulo / APROSES - Assistência e Promoção Social Exército da Salvação / Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo / Associação Carpe Diem / Associação Cruz Verde / ATEAL - Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem / AVAPE - Associação para a Valorização e Promoção de Excepcionais / Banco ABN AMRO Real / Banco Nossa Caixa S.A. / Capacitação Solidária / CCRa - Centro Comunitário da Radional e Adjacências / CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária / Centro de Voluntariado de São Paulo / Centro Espírita Nosso Lar - Casa André Luiz / CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola / CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo / Clube de Mães Teresa Teixeira / Coca-Cola FEMSA / Comgás / CONDECA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente / Cruzada Pró-Infância / Faça Parte - Instituto Brasil Voluntário / FACM - Federação das Associações Cristãs de Moços / FDA - Fundação Dom Aguirre / FDNC - Fundação Dorina Nowill para Cegos / FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas / FEASA - Federação das Entidades Assistenciais de Santo André / FEBIEX - Federação Brasileira das Instituições de Excepcionais / FEBRAEDA - Federação Brasileira das Associações Sócio-Educadoras de Adolescentes / FELASP-BR - Federação de Entidades de Luta Antituberculosa / FGV-EAESP / FISESP - Federação Israelita do Estado de São Paulo / Força Sindical / FOS - Federação das Obras Sociais / FRSP - Fundação de Rotarianos de São Paulo / Fundação Abrinq / Fundação Bank Boston / Fundação Bradesco / Fundação Casa - Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente / Fundação Iochpe / Fundação Itaú Social / Fundação Lemann / Fundação Nestlé / Fundação Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos / Fundação Orsa / Fundação Roberto Marinho / Fundação São Paulo / Fundação Telefônica / Fundação Victor Civita / Fundação Volkswagen / Governo do Estado de São Paulo / Grupo pela VIDDA - Valorização, Dignidade do Doente de AIDS / Grupo VIDA - Barueri / Indústrias Alimentícias Itacolomy S.A. / Instituto ADVB de Responsabilidade Social / Instituto Beneficente Viva a Vida / Instituto Camargo Corrêa / Instituto Criança Cidadã - Sabesp/Cesp / Instituto de Cidadania Empresarial / Instituto Eco Futuro - Grupo Suzano / Instituto Presbiteriano Mackenzie / Instituto Super Eco / Instituto Unibanco / Instituto Votorantim / Instituto WCF-Brasil / IPAEAS - Instituto Paulista Adventista de Educação e Assistência Social / LAR - Associação Lar Liberdade Amor e Respeito à Vida / Lew Lara Propaganda e Comunicação / Ministério Público do Estado de São Paulo / Movimento Degrau / Natura Cosméticos S.A. / Nestlé Brasil Ltda. / Prefeitura Municipal de São Paulo / PriceWaterhouseCoopers / Procuradoria Geral do Estado de São Paulo / PRODESP / Sabesp / Santander / São Paulo Alparqatas S.A. / SEBRAE/SP / SENAC / Telecomunicações de São Paulo S.A. / Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo / UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância / UNISOL - Universidade Solidária.

PROJETO ENVOLVER

Objetivo: aprimoramento do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo.

Parceria: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONDECA e Associação Comercial de São Paulo - ACSP (representando a Rede Social SP).

Instituição executora: Consultoria Oficina de idéias.

Público Alvo: CMDCA, Conselho Tutelar, Poder Judiciário / Ministério Público, Delegacias de Polícia, Fundos Municipais, mídia e demais formadores de opinião, Associações Comerciais, contabilistas, comunidade acadêmica, ONGs, empresas, entre outros.

Meta atingida: 321 municípios que concentram 93% da população do estado até o final de 2006.

Objetivando preparar lideranças locais e conselheiros para trabalhar em prol da criança e do adolescente no Estado de São Paulo, foi adotada a metodologia “Aprimorar”, desenvolvida pela Consultoria Oficina de Idéias. Realiza uma intervenção no campo da proteção integral da infância e adolescência, a partir de diagnósticos locais. Desse diagnóstico resulta a definição de planos de ações municipais e dos agentes envolvidos, para que possam executar as ações planejadas.

A capacitação é feita através de jornadas temáticas com dinâmicas expositivas e oficinas de trabalho oferecidas aos integrantes do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente, para o aprimoramento individual e do sistema de atendimento a esse segmento.

Recursos doados pelas empresas: Alpargatas S. A / Construções e Comércio Camargo Corrêa S. A / Banco Itaú / Votorantim Participações S. A. / Banco ABN AMRO Real / Nestlé Brasil Ltda. / Santander / Banco Unibanco / Banco Nossa Caixa S.A. / Sabesp; perfazendo um total de **R\$ 2.810.000**, depositados em conta específica do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Comitê Gestor: Associação Comercial de SP, Instituto Super Eco, Banco ABN AMRO Real, Fundação Itaú Social, Fundação Nestlé, Fundação Telefônica, Instituto Camargo Corrêa, Instituto Unibanco e Seeds.

OUTROS PROJETOS EXECUTADOS COM PARCEIROS DA REDE SOCIAL SÃO PAULO

Projeto Educação para o Trabalho

Parceria: Coca-Cola FEMSA.

Instituição Executora: Senac.

Local: PEFI - Centro de Esporte, Cultura e Lazer do Parque Estadual Fontes do Ipiranga.

Objetivo: ensinar desde noções de cidadania até tecnologia de transações comerciais.

Duração: aproximadamente 6 meses de trabalho em 8 módulos diferentes.

Público alvo: jovens de 15 a 24 anos, com renda familiar até 2 salários mínimos, residentes na região periférica ao PEFI e cadastrados no Ação Jovem.

Bolsa-auxílio: R\$ 60,00 por mês.

A Coca-Cola é a responsável pela infra-estrutura, custeio e administração geral do Programa, e se compromete a receber os 5 melhores alunos ao final do curso como estagiários da empresa.

Projeto Jovens Urbanos

Parceria: Fundação Itaú Social, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, Instituto de Cidadania Empresarial - ICE, Instituto Brasileiro de Estudos e Apoios Comunitários - BEAC e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

Instituição Executora: Cenpec - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

Projeto Piloto - Meta: atendimento de 480 jovens entre 15 a 24 anos, durante dez meses.

Regiões: zonas Sul e Norte do município - Campo Limpo e Brasilândia.

Atividades:

a) participam de oficinas de leitura, apreciação e produção cultural e artística e de expressão corporal. Com o apoio de especialistas, identificam as prioridades de suas comunidades e desenvolvem projetos, com base em tecnologias apropriadas (energia solar, reciclagem, urbanização de espaços públicos), para melhorar a qualidade de vida da população.

b) vivências grupais e traçam seus percursos de vida para identificar e desenvolver competências, em favor do bem-comum. Após o término da formação, os jovens serão acompanhados por mais 6 meses, etapa que será desenvolvida por voluntários do Programa Itaú Voluntariado. Os jovens são incentivados a continuar o processo de escolarização e a ingressar em cursos técnicos profissionalizantes ou pré-vestibulares, tornando-se instrutores na replicação do Jovens Urbanos.

Projeto Joaninha

Parceria: Instituto Camargo Corrêa.

Instituição Executora: Ballet Stagium.

Local: Centro de Esporte, Cultura e Lazer do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga - PEFI.

Objetivo: promover a arte-educação por meio da dança, visando formar cidadãos conscientes, profissionais, multiplicadores do projeto e gerar empregos a um universo desprovido de recursos financeiros e culturais.

Meta: 60 alunos entre 7 e 16 anos pertencentes às escolas públicas das periferias de São Paulo, cadastrados no Ação Jovem.

A *disciplina* é a palavra-chave da metodologia. Higiene, estudo, pesquisa e participação são atingidas. No 1º ano enfatiza-se a sensibilização, visando à conquista na educação das crianças.

Objetivo: o prazer do movimento. Após a formação e educação (quando se constata melhoria significativa no rendimento escolar e nas relações familiares), virá a qualificação profissional e a geração de estágios, bolsas de estudos e empregos efetivos.

5. PROJETOS ESPECIAIS

Mobilização do Novo Centro de Esporte, Cultura e Lazer

Localização: Parque Estadual das Fontes do Ipiranga - PEFI. O espaço é de interação social, com diversas atividades esportivas, culturais, de lazer e profissionalizantes.

Parcerias:

- Secretaria da Juventude e a Confederação Brasileira de Vôlei - Projeto Viva Vôlei, que funciona durante a semana e no final da semana.
- Secretaria da Juventude implantou a Noite Esportiva - o projeto proporciona atividades de lazer e esportiva das 21:00 às 2:00 horas da manhã.
- Secretaria Municipal da Saúde e Associação de Assistência à Criança Santamarense - Casa do Adolescente.
- Associação Evangélica Beneficente - AEB - Brinquedoteca.
- Instituto Cidadania Ativa - Biblioteca.
- Associação de Assistência à Criança Santamarense - Oficina Escola de Padaria e Confeitaria Industrial.

Agência de Desenvolvimento Social - ADS

Objetivo: promoção da auto-sustentação das Entidades Sociais e desenvolvimento de programas comunitários de geração de renda, mediante concessão de crédito e apoio técnico a projetos de geração de produção de bens e serviços, atuando de forma pró-ativa, busca as instituições privadas; articula com os poderes municipal e estadual; se relaciona com o mercado consumidor de seus produtos e serviços e apóia projetos de geração de renda dos assistidos pelas organizações sociais.

Ações mais expressivas:

- Apresentação do programa da ADS para 1.850 entidades sociais do estado.

Relatório Anual de Gestão 2006

- Viabilização de espaços de comercialização: Feira Brazil Promotion - agosto; Natal Solidário - novembro; marketing promocional do banco Itaú - set/05.
- Carteira de crédito com 34 contratos sendo pagos e um em execução Judicial.

Evolução dos Créditos:

Período	Valores em R\$ mil
Out / 99 a Dez / 05 - 32 contratos	1.086
Jan a Dez / 06 - 3 contratos	150
Total de créditos concedidos	1.236

Prestação de contas:

Saldo do fundo para empréstimo às Entidades Sociais em 12/2006:
R\$ 6.024 mil.

Utilizados no contrato: R\$ 860 mil.

Resultado líquido: R\$ 59 mil.

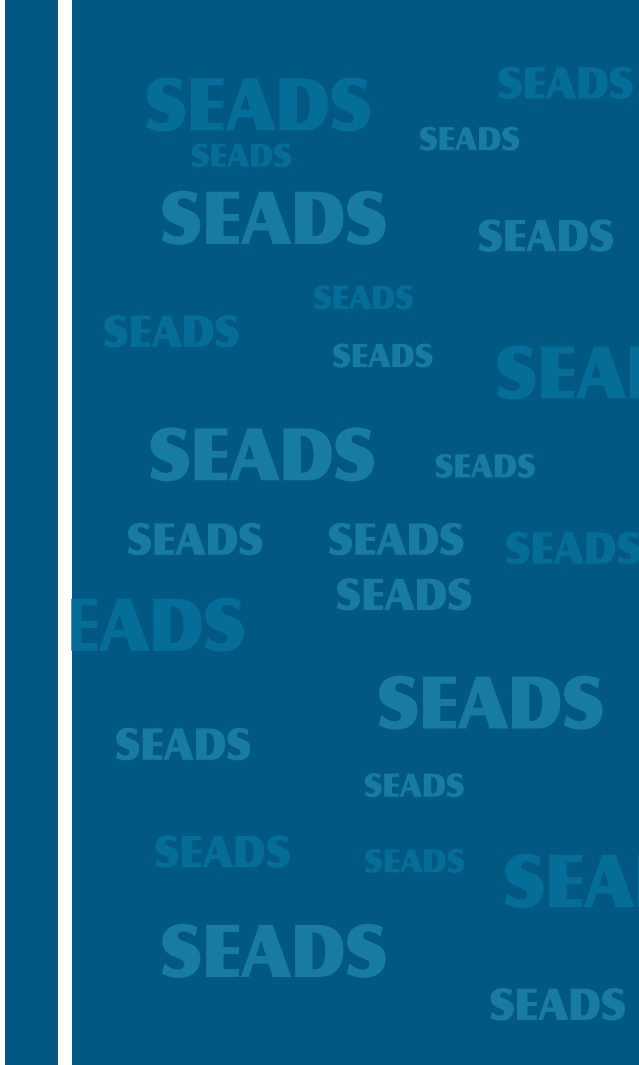
6. IMPLEMENTAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CONSEA

Foi instituído pelo Decreto Estadual nº 48.679, de 20/05/04, alterado pelos Decretos nº 50.978, de 20/07/06 e nº 51.056, de 17/08/06.

Objetivo: propor as diretrizes gerais da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e gerar condições para o efetivo funcionamento.

O Conselho contempla: princípio de que a alimentação é um direito natural que fundamenta a cidadania e consiste na fonte fortalecedora da vida e de agregação familiar; um bem comum que deve ser garantido a todos e, em especial, à gestante e à criança de 0 a 6 anos.

Meta: criar o Plano Paulista de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável; da Lei Orgânica específica, da proposta de Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e de 25 Comissões Regionais.



SECRETARIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Rua Bela Cintra, 1.032 - Cerqueira César - São Paulo / SP - CEP: 01415-000

Tel.: (0xx11) 6763-8000

www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br

**SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ